

ANAIS

ECEX2022

**6º Encontro da
Cultura e Extensão do HRAC-USP**

12 de fevereiro de 2022



HRAC-USP

Endodontia • Odontopediatria • Endodontia • Odontopediatria • Odontologia Crânio-Maxilo-Facial | Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais • Saúde Auditiva • Radiologia Odontológica e Imagniologia | Residência Médica: Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial • Residência em Odontologia: Dentística • Endodontia • Odontopediatria • Endodontia • Odontopediatria • Odontologia Crânio-Maxilo-Facial | Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais • Saúde Auditiva • Radiologia Odontológica e Imagniologia | Residência Médica: Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial • Residência em Odontologia: Dentística



Área: Endodontia

10

POSSIBILIDADES DO TRATAMENTO DAS REABSORÇÕES DENTÁRIAS CERVICais

LIMA CP¹, Mateo-Castillo JF², Pinheiro CR², Pinto LC¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP.
2. Centro de Pós-Graduação em Odontologia (CPO - Uningá)

Relato Clínico

Objetivo: O presente trabalho apresenta uma breve revisão de literatura pertinente ao tema e tem como objetivo descrever a reabsorção externa cervical, quanto ao diagnóstico, possibilidades de tratamento e materiais empregados, através de relato de caso clínico.

Relato Clínico: Indivíduo do gênero masculino com fissura transforame bilateral, regularmente matriculado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, apresentando reabsorções cervicais nos dentes 21 e 23, tratados de forma diferente de acordo com o comprometimento pulpar. Ambos os elementos responderam positivamente ao teste de sensibilidade pulpar indicando vitalidade pulpar e apresentaram áreas radiolúcidas nas regiões cervicais, sugestivas de reabsorção externa cervical, assim o tratamento indicado seria intervenção cirúrgica em conjunto com periodontistas do Setor de Periodontia do hospital, através de retalho cirúrgico, curetagem da área reabsorvida, regularização das bordas com cureta e vedamento das cavidades reabsortivas com agregado trióxido mineral, porém no dente 23 observou-se comunicação pulpar, exigindo assim o tratamento endodôntico de biopulpectomia.

Conclusão: O conhecimento de diferentes protocolos de tratamento da reabsorção externa cervical é de grande importância, promovendo a terapêutica adequada para cada caso e não submetendo desnecessariamente o paciente a procedimentos mais invasivos.